

ORIGINAL ARTICLE

Descrição dos níveis de desempenho em uma tarefa de leitura e escrita do exame Celpe-Bras

Gabrielle Rodrigues Sirianni¹, Juliana Roquele Schoffen²

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). <gabirsirianni@gmail.com>

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). <julianaschoffen@gmail.com>

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo descrever os níveis de desempenho verificados em uma tarefa de leitura e escrita do exame Celpe-Bras aplicada para alunos em um curso Preparatório Celpe-Bras. Para tanto, utilizamos uma tarefa do exame e um corpus de 22 textos produzidos em resposta à tarefa. A partir desses textos, foi possível chegar a uma descrição dos níveis de desempenho dos alunos e adaptar os parâmetros de avaliação gerais do exame, tornando-os específicos para essa tarefa. Os resultados do trabalho indicam que nos níveis mais avançados não houve problemas relacionados à configuração da relação de interlocução e à construção do gênero e, também, que a seleção e recontextualização das informações do texto de insumo foram determinantes na diferença entre todos os níveis avaliados. As análises e a descrição dos níveis de desempenho realizadas neste trabalho contribuem para fomentar a discussão sobre as diferenças entre os níveis avaliados na Parte Escrita do Celpe-Bras.

PALAVRAS-CHAVE: Parte Escrita do exame Celpe-Bras; parâmetros de avaliação; níveis de desempenho; preparatório Celpe-Bras.

Description of the levels of performance in a Reading-writing task of Celpe-Bras

ABSTRACT

This work aims to describe the levels of performance verified in a reading-writing task applied to students of Celpe-Bras Preparatory course. We used one task and a corpus of 22 texts and we described the levels of student performance, transforming the general parameters of the exam into specific parameters for this task, and analyzing what each level presented in this task. The results of the study indicate that in more advanced levels there were no problems related to the configuration of the interlocution and to the construction of the genre, and the selection and recontextualization of information in reading text were determinant in the difference between all the evaluated levels. The analysis and the description of the levels of performance accomplished in this work contribute to foment the discussion of the differences between the levels evaluated in the Written Part of Celpe-Bras.

KEYWORDS: written part of Celpe-Bras exam; assessment parameters; levels of performance; Celpe-Bras preparatory.

Corresponding Author:

GABRIELLE RODRIGUES SIRIANNI
<gabirsirianni@gmail.com>



This article is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International license, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original publication is properly cited.
<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

1. INTRODUÇÃO

O exame Celpe-Bras é o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa outorgado pelo Ministério da Educação do Brasil, sendo o único exame de proficiência em português reconhecido pelo governo brasileiro. O exame começou a ser elaborado em 1993, “para responder a uma necessidade crescente de intercâmbios econômicos, culturais e científicos do Brasil com outros países e uma procura maior por cursos de graduação e pós-graduação no país” (Schlatter, 2009, p. 97). Apesar disso, a primeira aplicação do exame em centros credenciados no Brasil e no exterior aconteceu somente em 1998 (Scaramucci, 2012). Atualmente, o Celpe-Bras é aplicado duas vezes ao ano (em abril e outubro) e possui 29 postos aplicadores no Brasil e 65 no exterior, em 36 países¹.

A participação no Celpe-Bras é destinada a estrangeiros e brasileiros cuja língua materna não seja a Língua Portuguesa e é exigido por universidades para o ingresso em cursos de graduação e em programas de pós-graduação, bem como para a validação de diplomas de profissionais estrangeiros que pretendem trabalhar no Brasil (Brasil, 2015). Para Schlatter et al. (2009), essas exigências acabam por tornar o Celpe-Bras um exame de alta relevância (high-stakes) e com grande potencial de impacto.

De acordo com Diniz (2012), o Celpe-Bras tem particular importância para a promoção da língua portuguesa e tem se mostrado um importante instrumento de política linguística. Segundo o autor, no que diz respeito a políticas linguísticas no exterior implementadas pelo governo brasileiro, destaca-se a criação e expansão do Celpe-Bras, cujo efeito retroativo já pode ser notado, seja na abordagem de ensino de professores, seja na maneira como os alunos se preparam para o exame (Diniz, 2012, p. 455). Schoffen e Martins (2016) também apontam para pesquisas que mostram como o Celpe-Bras tem se constituído como a grande ação de política linguística brasileira para orientação do ensino de Português como Língua Adicional (doravante PLA). Segundo os autores, por não existirem no Brasil parâmetros oficiais orientadores do ensino de PLA, “a área de PLA tem se servido, ao longo dos anos, das perspectivas teóricas subjacentes ao Exame Celpe-Bras para nortear o ensino de português para estrangeiros” (Schoffen; Martins, 2016, p. 288).

Devido a esses fatores e ao potencial de impacto do Celpe-Bras que apontam Schlatter et al. (2009), pesquisas sobre o exame se mostram necessárias, para que as inferências acerca da avaliação realizada no Celpe-Bras se mantenham válidas e confiáveis. Para fomentar os estudos sobre o exame, este trabalho tem, portanto, o objetivo de descrever os níveis de desempenho avaliados no Celpe-Bras, a partir da análise de uma tarefa de leitura e escrita que foi parte da edição 2015-2 do exame e de textos produzidos em resposta a essa tarefa. O trabalho também pretende especificar os parâmetros de avaliação utilizados na Parte Escrita do exame (que são genéricos), criando descritores específicos para cada nível de desempenho na tarefa em questão, a partir do que foi encontrado nas produções textuais avaliadas.

¹ A relação de todos os postos aplicadores credenciados no Brasil e no exterior está disponível em: <http://download.inep.gov.br/outras_acoes/celpe_bras/postos_aplicadores/2017/postos_aplicadores_CelpeBras_2017.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2017.

2. O EXAME CELPE-BRAS

A noção de proficiência que fundamenta o exame é “o uso adequado da língua para desempenhar ações no mundo” (Brasil, 2006). O exame, portanto, não busca aferir os conhecimentos da Língua Portuguesa por meio de questões sobre gramática e vocabulário, mas sim, avaliar a capacidade de usar essa língua, independente das circunstâncias em que ela foi aprendida (Brasil, 2015, p. 9).

A partir de um único instrumento de avaliação, o Celpe-Bras certifica quatro níveis de proficiência: Intermediário, Intermediário Superior, Avançado e Avançado Superior. A decisão de usar somente um instrumento baseia-se na premissa de que examinandos de todos os níveis são capazes de desempenhar ações em língua portuguesa. O que pode variar é a qualidade desse desempenho, dependendo do nível de proficiência do examinando (Brasil, 2013, p. 5).

Outra característica importante do Celpe-Bras é que as habilidades de compreensão oral e escrita e produção oral e escrita são avaliadas de maneira integrada, pensando que, também em situações de uso da língua alvo, fora do contexto do exame, os falantes estão sempre precisando compreender algo para então responder produzindo enunciados.

Conforme explicitado nos manuais (Brasil, 2006, 2015), o Celpe-Bras está dividido em duas partes: a Parte Oral e a Parte Escrita. A Parte Oral é composta por uma interação face-a-face com duração de 20 minutos e a Parte Escrita é composta por quatro tarefas, que convidam os examinandos a responderem com quatro produções escritas a quatro textos (um vídeo, um áudio e dois textos escritos).

É por meio das tarefas que integram compreensão oral e escrita e produção escrita, portanto, que a proficiência escrita do examinando é avaliada. O conceito de tarefa proposto pelo exame diz que a tarefa é “um convite para agir no mundo, para o uso da linguagem com um propósito social” (Brasil, 2006, p. 4). A partir dessa perspectiva, cada tarefa da Parte Escrita propõe uma situação comunicativa explícita no seu enunciado, e o examinando, para responder à tarefa, deve se colocar em determinada posição enunciativa.

As tarefas da Parte Escrita do Celpe-Bras são avaliadas de maneira holística, o que significa que vários aspectos são considerados na atribuição de uma única nota para o texto avaliado (Brasil, 2015). Os parâmetros de avaliação do exame são gerais para todas as tarefas e contemplam todos os critérios considerados na avaliação, sendo todos esses critérios considerados de maneira conjunta no momento de definir o nível do examinando.

3. A VISÃO DE LINGUAGEM E DE PROFICIÊNCIA IMPLICADAS NA AVALIAÇÃO DO CELPE-BRAS

Segundo Schlatter et al. (2009, p. 105), as tarefas do exame Celpe-Bras “visam a criar oportunidades de ação no mundo em diferentes situações sociais, com base no conceito de uso da linguagem como uma ação conjunta dos participantes com um propósito social (Clark, 1996) e na noção de gênero discursivo (Bakhtin, 1997)”. Para as autoras, embora não esteja explicitado nos manuais, as especificações e o formato das tarefas do exame, bem como

as orientações relativas à correção, apresentam características compatíveis com a visão bakhtiniana de gêneros do discurso (Schlatteret al., 2009, p. 105), em que “cada enunciado é único e individual, mas cada domínio de uso da linguagem cria tipos relativamente estáveis de enunciados, que são chamados de gêneros do discurso” (Bakhtin, 1997, p. 279).

Para Bakhtin², a língua é organizada através de gêneros do discurso e utilizamos sempre de gêneros para nos comunicar. Os gêneros do discurso não são apenas formas e funções textuais, eles surgem a partir da relação do contexto, dos integrantes pertencentes ao contexto: “uma dada função e dadas condições, específicas para cada uma das esferas da comunicação verbal, geram um dado gênero, ou seja, um dado tipo de enunciado, relativamente estável do ponto de vista temático, composicional e estilístico” (Bakhtin, 1997, p. 287).

Segundo o conceito bakhtiniano de gênero do discurso, não é possível que somente a forma, a função ou mesmo o suporte determinem um gênero, visto ser o gênero o somatório das relações dialógicas estabelecidas em um determinado contexto de comunicação, em que se relacionam o falante, o ouvinte, o propósito do enunciado e a esfera da atividade humana em que a comunicação ocorre. Os gêneros assim são entendidos como conjuntos de textos que compartilham funções de organização da comunicação dentro de determinada esfera da atividade humana e não apenas como um conjunto de textos que tem propriedades formais em comum. A forma é, então, resultado dessas relações e não definidora do gênero (Schoffen, 2009, p. 90).

Para a definição de gêneros, a noção de interlocução se mostra como um aspecto fundamental, pois o interlocutor delimita o que pode e o que não pode ser dito em determinada situação (contexto) e gênero (Gomes, 2009). Segundo Bakhtin (1997, p. 321), “cada um dos gêneros do discurso, em cada uma das áreas da comunicação verbal, tem sua concepção padrão de destinatário que o determinam como gênero”.

Para o Celpe-Bras, como já vimos, ser proficiente em Língua Portuguesa significa usar adequadamente a língua para desempenhar ações no mundo. Nesse sentido, a prática da linguagem tem de levar em conta o contexto, o propósito e o(s) interlocutor(es) envolvidos na interação (Brasil, 2006). Scaramucci (2000), ao levantar vários estudos e noções de proficiência diferentes, defende que as divergências maiores nos estudos de proficiência não residem na definição de o que é “proficiência”. Segundo a autora, é mais ou menos consensual que proficiência significa domínio e conhecimento de uma língua. O que causa divergência é a concepção de “o que é saber uma língua”. Para ela, o mais importante, portanto, é que os exames tenham clara e explicitamente o seu construto teórico, para, então, ter uma visão de proficiência adequada a esse construto teórico.

Partindo da visão de linguagem e da noção de gêneros do discurso de Bakhtin apresentadas anteriormente, que, como já vimos, estão em consonância com o construto teórico do Celpe-Bras (Schlatteret al., 2009), Schoffen (2009) define proficiência como “a capacidade de configurar a interlocução nos enunciados dentro de um gênero e de um contexto de

² As menções a Bakhtin neste trabalho fazem referência às obras do “Círculo de Bakhtin”, formado por M. Bakhtin, V.N. Volochínov e P.N. Medviédiev.

produção específico” (Schoffen, 2009, p. 103). Para a autora, estudar e avaliar proficiência em determinada língua, com base na noção de gêneros do discurso, pressupõe estudar e avaliar o uso adequado que se faz dessa língua, os interlocutores envolvidos, o contexto em que a interação ocorre e os propósitos que guiam esse uso (Schoffen, 2009, p. 75).

Considerando todas essas questões, a avaliação realizada na Parte Escrita do Celpe-Bras busca avaliar proficiência em língua portuguesa como capacidade de construir adequadamente os gêneros discursivos solicitados nas tarefas. Nesse sentido, segundo Schoffen (2009, p. 132) entendendo a língua como sempre dialógica, as leituras possíveis dos enunciados das tarefas devem ser avaliadas quanto à sua adequação na singularidade de cada texto. Segundo a autora, avaliar a produção através de gêneros discursivos, por entendermos os gêneros como parte do processo da relação dialógica, e não somente como o produto final dessa relação, significa exatamente avaliar as relações estabelecidas pelo texto produzido com o contexto de produção, não apenas o produto final do texto acabado. Para tanto, entendemos, em consonância com Schoffen (2009), que “todas as relações estabelecidas no texto, como o uso de recursos informacionais e linguísticos para o cumprimento do propósito solicitado, devam ser avaliadas somente dentro da sua importância para a configuração da interlocução expressa no próprio texto” (Schoffen, 2009, p. 133).

O Celpe-Bras utiliza, na Parte Escrita, parâmetros de avaliação que são genéricos e iguais para todas as tarefas, a partir dos quais é realizada uma avaliação holística, o que significa que vários aspectos são considerados ao atribuir-se uma única nota para o examinando (Brasil, 2015). De acordo com o Guia do Participante (Brasil, 2013, p. 8-9), três eixos compõem os parâmetros de avaliação da Parte Escrita. O primeiro deles, denominado Adequação Contextual, verifica em que medida o texto cumpre o propósito solicitado no enunciado da tarefa. São considerados os seguintes elementos: enunciadador (quem escreve), interlocutor (para quem escreve), propósito (com que objetivo) e informações (conteúdo informacional do texto). O segundo eixo, chamado de Adequação Discursiva, avalia se o texto tem a consistência necessária para cumprir o propósito da tarefa em questão. Para tanto, são avaliados a coesão e a coerência do texto. O terceiro eixo, denominado Adequação Linguística, tem por objetivo avaliar em que medida os itens lexicais e as estruturas gramaticais utilizados no texto contribuem para o cumprimento do propósito da tarefa em questão. Para isso, avalia-se se eles estão adequados ao gênero solicitado e à relação estabelecida entre os interlocutores (Brasil, 2013). Segundo o manual do exame, (Brasil, 2015), a nota final atribuída ao texto será uma combinação do desempenho do examinando em todos os aspectos avaliados.

Para Schoffen, avaliar levando em consideração a perspectiva de gênero do discurso do Círculo de Bakhtin significa que “cada texto deve ser considerado em sua singularidade, a partir das relações dialógicas que estabelece e da interlocução que configura, dentro do gênero no qual se constrói” (Schoffen, 2009, p. 138). Para dar conta dessas relações, os parâmetros de avaliação utilizados na Parte Escrita do Celpe-Bras permitem que os critérios sejam atualizados no momento da avaliação, a partir das

relações estabelecidas dentro de cada texto, individualmente, já que, segundo a perspectiva adotada, o enunciado é sempre único e singular, e como tal precisa ter parâmetros de avaliação que deem conta dessa singularidade.

4. METODOLOGIA

Para este trabalho, utilizamos como corpus textos produzidos no primeiro semestre de 2016 por alunos do curso Preparatório Celpe-Bras do Programa de Português para Estrangeiros (PPE) da UFRGS³. O curso, que tem duração de cinco a seis encontros, tem por objetivo principal preparar os estudantes para realizarem o exame.

Para alcançar o objetivo de descrever os níveis de desempenho em uma tarefa de leitura e escrita do Celpe-Bras, avaliamos e analisamos 22 textos produzidos em resposta à tarefa IV da edição 2015-2 do exame. O processo de avaliação dos textos foi realizado em duas etapas. A primeira etapa contou com a participação de três professoras experientes no curso Preparatório Celpe-Bras, que, a partir dos parâmetros de avaliação, atribuíram individualmente a cada texto uma nota de 0 a 5 (correspondente aos níveis avaliados pelo exame). Após a avaliação dos textos, as professoras conversaram sobre as razões para a atribuição de cada nota e, na maioria das vezes, chegaram a um consenso em relação às notas atribuídas aos textos. A segunda etapa, realizada pelas autoras deste trabalho, consistiu em reavaliar os textos em que as discrepâncias não haviam sido resolvidas na primeira etapa e, também, em discutir as características dos textos avaliados em cada nível.

Como dito anteriormente, é através do enunciado da tarefa que a situação de comunicação é estabelecida e os papéis comunicativos são explicitados para que o examinando consiga realizar a tarefa. Segundo Gomes, “é o enunciado que coloca o leitor em alguma situação hipotética e o orienta para a leitura do texto base, para a seleção do conteúdo informacional relevante para a produção do texto e para a maneira mais adequada de materializar os recursos linguísticos no texto” (Gomes, 2009, p. 56).

A tarefa IV de 2015/2 propôs a seguinte situação aos examinandos⁴:

Você é morador de Belém e está inconformado com a situação dos casarões históricos da cidade. Com base na matéria “Azulejos valiosos”, escreva uma carta aberta endereçada à prefeitura municipal, para ser publicada em jornais locais. Seu texto deverá explicar o problema e argumentar sobre a necessidade de se tomarem medidas imediatas para solucioná-lo.

³ Os autores assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, autorizando o uso das produções para esta pesquisa. Os textos foram desidentificados e dados como o nome do autor ou o nome da cidade foram substituídos.

⁴ A tarefa original e o texto de insumo estão disponíveis no Acervo Celpe-Bras: <<http://www.ufrgs.br/acervocelpebras/arquivos/Provas/2015-2>>. Acesso em :18 nov. 2017.

A partir desse enunciado, os alunos produziram seus textos, que compõem o corpus deste trabalho. Os textos foram avaliados e analisados levando-se em consideração a adequação ao que é solicitado no enunciado da tarefa quanto à situação de comunicação, gênero do discurso, relação de interlocução e propósitos comunicativos. As produções textuais receberam notas de 1 a 5⁵, tendo sido um texto avaliado no nível 5, cinco textos no nível 4, quatro textos no nível 3, quatro textos no nível 2 e oito textos no nível 1.

Na próxima seção, apresentaremos análises de textos que consideramos ser representativos de cada um dos níveis avaliados. Apresentaremos, também, a partir do desempenho obtido nos textos analisados, uma tentativa de descrição para cada um dos níveis avaliados nesta tarefa.

5. ANÁLISE DOS NÍVEIS AVALIADOS

Nível 5

O TEXTO 1 é o texto que consideramos estar melhor adequado à situação de comunicação solicitada na tarefa, sendo, dessa forma, representativo do nível Avançado Superior.

TEXTO 1

Carta aberta à Prefeitura de Belém

Como cidadã desta cidade (redundancia intencionada), quero falar sobre uma situação que me preocupa: os azulejos históricos (e os casarões).

Nós paraenses, bem sabemos que Belém é reconhecida pela variedade de azulejos que têm, os quais enfeitam residências antigas em suas fachadas e interiores. Estes casarões são um dos nossos patrimônios, que datam do século XIX.

Infelizmente, sabemos também que a partir dos 70s os azulejos começaram a se perder, produto do vandalismo. Em nossos dias, o furto tem incrementado pois parece que existe um mercado de azulejos na cidade, devido ao alto valor que têm.

Portanto, eu gostaria de saber quais medidas a Prefeitura municipal vai desenvolver para garantir a proteção dos casarões históricos e seus azulejos. Aliás, já é o momento para que eles sejam restaurados e declarados oficialmente o que são: patrimônio histórico e cultural de Belém do Pará.

Temos instituições que poderiam ajudar nesta tarefa: o Lacore da UFPA (também nosso) e o departamento do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural, que mais que pelo tombamento deveria preocupar-se pela restauração dos casarões.

Os bandidos deveriam ser presos, e as residências antigas deveriam ser abertas para visitação, de locais e turistas.

⁵ As notas equivalem aos níveis de desempenho avaliados no exame, sendo: 1 – Básico, 2 – Intermediário, 3 – Intermediário Superior, 4 – Avançado, e 5 – Avançado Superior.

O TEXTO 1 configura a relação de interlocução estabelecida, pois a autora escreve como moradora de Belém e se dirige à Prefeitura da cidade. Também está adequado ao gênero solicitado, carta aberta, pois entende que o texto é público e muitas vezes utiliza a primeira pessoa do plural, deixando evidente a interlocução com os moradores da cidade, que também lerão a carta.

Os propósitos comunicativos são cumpridos de maneira consistente, já que a autora apresenta o problema pelo qual os casarões estão passando, recontextualizando informações relevantes do texto base, como: “Belém é reconhecida pela variedade de azulejos” e “estes casarões são um dos nossos patrimônios que datam do século XIX”. Também são recontextualizadas informações que explicam o problema atual vivido pelos casarões (“a partir dos 70s os azulejos começaram a se perder, produto do vandalismo. Em nossos dias, o furto tem incrementado pois parece que existe um mercado de azulejos na cidade”). Logo após apresentar os problemas, a autora deixa clara sua reivindicação para que medidas sejam tomadas por parte dos responsáveis e levanta propostas do que pode ser feito para solucionar o problema, sugerindo os órgãos que podem auxiliar a prefeitura e que são mencionados no texto de insumo (“Temos instituições que poderiam ajudar nesta tarefa: o Lacore da UFPA (também nosso) e o departamento do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural”).

No que diz respeito às questões discursivas e linguísticas, a produção escrita está também adequada, pois tem coesão e coerência e poucas inadequações linguísticas. O uso do conector “Portanto” é um exemplo da coesão do texto, que é utilizado para concluir a parte de apresentação do problema e fazer a transição para a reivindicação e solicitação de que mudanças precisam ser realizadas por parte da prefeitura.

Nível 4

Dos 22 textos do corpus, cinco textos foram avaliados no nível Avançado. Assim como o texto 1, avaliado como Avançado Superior, os textos do nível Avançado também estão adequados ao contexto de produção solicitado na tarefa. São textos que configuram a relação de interlocução estabelecida no enunciado da tarefa e estão adequados ao gênero. Eles também cumprem os propósitos que foram solicitados na tarefa, apresentando o problema e argumentando sobre a necessidade de se tomarem medidas para solucioná-lo. Todos os textos cobram ações da prefeitura e sugerem algumas medidas que podem ser tomadas, dando ideias de possíveis soluções. Dessa maneira, consideramos que os textos avaliados como Avançado também são textos autorais e autônomos, características que nos parâmetros de avaliação aparecem apenas no nível Avançado Superior.

Os fatores que levam os textos a serem avaliados no nível Avançado estão relacionados a inadequações linguísticas e a problemas de coesão e coerência, pois, assim como está explicitado nos parâmetros, algumas inadequações ao longo dos textos, relacionadas a coesão ou a problemas linguísticos, comprometem a fluidez na leitura e a compreensão do texto.

Um exemplo de texto Avançado é o TEXTO 2:

TEXTO 2

Belém, Abril 8 de 2016

Senhores

Prefeitura Municipal

Carta Aberta

Exmo Sr. Prefeito,

Como moradora de Belém, quero manifestar respeitosamente para o senhor o meu desconforto e preocupação pelo estado dos casarões da cidade. Nos últimos meses tem-se incrementado o furto de azulejos dos prédios em questão, situação que afeta consideravelmente a estrutura estética da cidade. Segundo uma matéria publicada no Jornal Em Dia no 2012, calcula-se que mais o menos 50% dos azulejos dos casarões tem desaparecido a partir da década dos 70's em Belém.

O furto além de afetar as condições estéticas dos prédios, estão também tirando o nosso patrimônio cultural e histórico, que no final, é o que nos valoriza como Paraenses. Considero fundamental tomar medidas preventivas e de melhora o antes possível, pois com o decorrer dos dias, são mais e mais os casarões afetados pelo problema da perda de azulejos.

Ainda que não são claras as motivações dos furtos, talvez possa ajudar melhorar a segurança dos locais e fazer uma campanha de educação para comprometer a comunidade no cuidado dos bens públicos.

Tendo em conta a última ideia exposta no parágrafo anterior, é que enviou a presente carta para os jornais da cidade, a maneira de um convite para a sociedade paraense para fazer-nos responsáveis da nossa cidade.

Agradeço a atenção do Senhor Prefeito e convoco a população para nos organizar, no cuidado do nosso patrimônio histórico.

Atenciosamente,

Luiza

Moradora de Belém

O TEXTO 2 é um texto que está adequado em relação ao contexto de produção e à situação comunicativa propostos pela tarefa. O texto configura a relação de interlocução estabelecida (“como moradora de Belém quero manifestar respeitosamente para o senhor meu desconforto e preocupação”). Em relação aos propósitos comunicativos, o texto cumpre com o que foi solicitado na tarefa, pois explica o problema e argumenta sobre a necessidade de se tomarem medidas para solucioná-lo (“o furto além de afetar as condições estéticas dos prédios, estão também tirando o nosso patrimônio cultural e histórico, que no final, é o que nos valoriza como Paraenses”).

No entanto, o texto apresenta problemas linguísticos que prejudicam a avaliação, como no trecho reportado acima, em que há um problema de concordância nominal. Em outras partes, há a falta de algumas palavras que comprometem a coesão do texto, como no trecho “considero fundamental tomar medidas preventivas e de melhora o antes possível” e “ainda que não são claras as motivações dos furtos, talvez possa ajudar a melhorar a segurança dos locais”, em que não fica claro quem poderia ajudar a melhorar a segurança dos locais. Ao longo do texto, também há algumas inadequações gramaticais e lexicais.

Nível 3

Os quatro textos que foram avaliados no nível Intermediário Superior são textos que cumprem o que foi solicitado na tarefa, ou seja, configuram adequadamente a relação de interlocução, pertencem ao gênero proposto e cumprem os propósitos comunicativos, no entanto, apresentam algumas falhas mais pontuais nessa adequação à situação comunicativa proposta pelo exame. Dois desses textos configuram a relação de interlocução, mas com algumas falhas que comprometem a consistência da interlocução, como um dos textos que não se apresentou explicitamente no texto como morador, deixando essa questão implícita ao longo do texto. Em relação à adequação ao gênero, todos os textos são cartas abertas à prefeitura de Belém, em que o problema é apresentado, há reivindicação do morador e a solicitação de que medidas sejam tomadas para que o problema seja solucionado.

Em relação ao cumprimento dos propósitos, os textos os realizam, mas não tão bem quanto os textos avaliados em Avançado ou Avançado Superior. Essas falhas estão relacionadas às informações selecionadas do texto de insumo e a como elas estão sendo organizadas no texto. Notamos que alguns textos trazem mais informações do que o que seria necessário e que essas informações trazidas não teriam tanta relevância para o cumprimento da tarefa. Também há textos que apresentam informações soltas e incompletas, que prejudicam a compreensão do texto. Por outro lado, todos eles argumentam e solicitam ações por parte da prefeitura para solucionar o problema, adequando-se ao gênero carta aberta.

Em relação às adequações discursiva e linguística, os textos avaliados no nível Intermediário Superior são textos coesos e coerentes, que em alguns momentos apresentam problemas pontuais que podem dificultar a leitura. Na maior parte, os recursos linguísticos estão apropriados, apresentando algumas inadequações ao longo do texto, mais frequentes do que os textos dos níveis avançados.

O TEXTO 3 é um exemplo de texto avaliado no nível Intermediário Superior.

TEXTO 3:

Prezado prefeitura municipal,

Sou morador de Belém, um dos milhares paraenses que estão grande preocupação com a situação dos casarões. Entendo que o Dphac já iniciou o processo de tombamento do casarão e alguns trabalho já estão feitos, mas ainda falta muito a fazer. Já que o procedimento é demorado e varios casarões que possuem azulejos ainda não têm proteção, muitos azulejos valiosos foram roubados. Da década de 1970 até hoje, mais de 50% dos azulejos se perderam, e boa parte do patrimônio histórico se perderam com esses azulejos valiosos. Precisamos valorizar o que ainda restam nos casarões. Patrimônio historico não tem preço e necessita medidas para preserva-lo imediatamente.

Segundo a Maria Dorotéia Lima, os roubos indicam que há um mercado de azulejos na cidade. É necessario estender a investigação para as vendas e compras de azulejos no mercado. Se podemos impedir as vendas e compras, a necessidade de roubar vai sumir. Além disso, é importante ampliar a proteção dos casarões o mais possível.

Espero que medidas imediatas sejam tomadas e possamos conservar nossa historia paraensa.

Leticia

Podemos dizer que o TEXTO 3 é um texto que está adequado à situação de comunicação solicitada, pois é uma carta aberta à prefeitura de Belém, a autora se coloca na posição de moradora da cidade e cumpre os propósitos solicitados adequadamente (apresenta o problema e argumenta sobre a necessidade de medidas serem tomadas), no entanto, tem alguns problemas na recontextualização de informações que prejudicam o cumprimento desses propósitos. Algumas informações ao longo do texto estão incompletas e comprometem o entendimento do texto, como no trecho “Entendo que o Dphac já iniciou o processo de tombamento do casarão”, em que utilizando o artigo *o*, entende-se que é um casarão específico, mas a autora não contextualiza o interlocutor para que ele saiba sobre qual casarão ela está falando. Em outro trecho, ela introduz uma das entrevistadas citadas na reportagem: “Segundo a Maria Dorotéia Lima, os roubos indicam que há um mercado de azulejos na cidade”, mas não apresenta quem é essa pessoa nem qual cargo ela ocupa, para o interlocutor entender porque é relevante saber o que Maria Dorotéia pensa a respeito dos furtos dos azulejos.

Em relação à estrutura do texto, é um texto de modo geral bem escrito, que utiliza apropriadamente os recursos linguísticos acionados, no entanto, em algumas partes faltam elementos no texto, como nos trechos “paraenses que estão grande preocupação” e “é importante ampliar a proteção dos casarões o mais possível”.

O TEXTO 4 também é um exemplo de texto pertencente ao nível Intermediário Superior, segundo a nossa avaliação.

TEXTO 4:

Carta aberta à Prefeitura Municipal

Prezados Senhores(as),

Como morador e amante da minha bela cidade Belém, venho a mostrar minha inconformidade com a situação dos casarões históricos da cidade.

Como os senhores sabem, a nossa cidade tem sido considerada uma das cidades brasileiras com maior variedade de azulejos e é realmente molesto para mim ver como estão se perdendo cada vez mais os azulejos devido ao vandalismo.

Vocês como Prefeitura devem tomar ações drásticas que permitam castigar os furtos e atos vandálicos em casarões. Além, peço que tomen medidas de reconstrução efetivas. Não é possível que vocês permitam o crescimento de um mercado de azulejos na cidade. As pessoas que se dediquem a este tipo de atividades deverão receber todo o peso da lei.

Se continuamos nesse ritmo, terminaremos perdendo toda a arquitetura e beleza artística que distingue à nossa linda cidade de Belém.

Por favor, não deixem que isto continue.

Sem mais que dizer, agradeço seu interesse na minha angustia.

Atenciosamente,

Gustavo Lima

Morador de Belém

O TEXTO 4 também configura a relação de interlocução proposta, colocando-se no lugar de morador e escrevendo à prefeitura, embora haja uma inconsistência nessa relação, pois ele começa se referindo aos funcionários da prefeitura com “senhores” e depois utiliza “vocês”, tornando essa relação mais informal do que ela realmente é. É um texto adequado ao gênero carta aberta, pois argumenta sobre a necessidade da prefeitura de tomar medidas para solucionar o problema da cidade, o que também já faz com que o texto cumpra um dos propósitos. O outro propósito de explicar o problema que a cidade vive já é cumprido parcialmente e isso está relacionado à seleção das informações do texto-base. Consideramos que esse texto não recontextualiza informações o suficiente para que a situação esteja bem clara e que dê para entender o que está acontecendo. A escolha por não retomar tantas informações do texto-base pode ser entendida pelo fato de o autor saber que está escrevendo para a prefeitura da cidade, ou seja, imagina que os leitores saibam as especificidades do problema e, portanto, não precisaria explicar com mais detalhes, o que fica entendido no trecho “como os senhores sabem”. No entanto, um dos propósitos da tarefa era justamente o de explicar o problema, então, por mais que o interlocutor soubesse bem o que estava acontecendo, o enunciador precisava dar mais detalhes para explicar o problema e também demonstrar compreensão do texto de leitura.

Esse também é um texto que pode ser considerado um texto bem escrito, que não tem muitos problemas de clareza e coesão, mas que apresenta, em alguns pontos, inadequações linguísticas.

Nível 2

Quatro textos foram avaliados no nível Intermediário. Consideramos que esses textos configuram a relação de interlocução e estão adequados ao gênero solicitado, embora apresentem algumas inconsistências. Essas inconsistências se dão devido a problemas no cumprimento dos propósitos e à falta de recontextualização de informações do texto de insumo. As informações recontextualizadas nesses textos foram, algumas vezes, insuficientes, o que prejudicou o cumprimento do propósito de explicar o problema vivido na cidade de Belém. Por outro lado, outros textos do nível Intermediário trazem muitas informações do texto de insumo, algumas delas não muito relevantes para o cumprimento da tarefa, em que muitos trechos aparecem exatamente como estão no texto original. Textos assim mais informativos acabam cumprindo parcialmente o propósito de argumentar e não se adequam tão bem ao gênero carta aberta, em que é necessário estar explicitado o tom de reivindicação. Nesses textos, pudemos perceber como o cumprimento dos propósitos comunicativos está relacionado à seleção de informações e à maneira de recontextualizá-las para o texto escrito, e como os problemas nesses dois aspectos influenciam diretamente a adequação aos aspectos contextuais.

Os textos do nível Intermediário apresentam problemas mais sérios de coesão e coerência do que os textos do nível Intermediário Superior e também inadequações linguísticas mais frequentes ao longo do texto, que comprometem a leitura e a compreensão do texto.

O TEXTO 5 é um dos textos que consideramos estar no nível Intermediário.

TEXTO 5

Belém, 7 de abril de 2016

Prefeitura de Belém,

Por meio desta carta gostaria chamar a atenção dos senhores os atos de vandalismo que são feito nos casarões da cidade e manifestar meu repúdio deste ato.

Ultimamente vários casarões foram alvo de vandalismo e azulejos foram levados e segundo os expostos todos indica que são roubos organizado e bem planejados. Pelo tanto eu condeno firmemente esses atos de vandalismo e peço que providencia seja tomada ao respeito os casarões fazem parte da historia da cidade, constituem nosso patrimonio histórico. Então é dever da prefeitura a proteção dos casarões e evitar futuros roubos.

Esperamo, senhores da prefeitura municipal, ações concretas destinadas a parar os estragos feitos a nosso patrimonio.

Silva dos Santos.

Consideramos que o TEXTO 5 está adequado em relação aos aspectos contextuais, pois escreve uma carta aberta à prefeitura de Belém. Embora ele não se apresente como morador, ao longo do texto entende-se que ele é morador da cidade quando usa a primeira pessoa do plural: “nosso patrimonio histórico” e “esperamo”. O que configura esse texto como Intermediário é a falta de recontextualização de informações necessárias para o cumprimento do propósito de explicar o problema. O texto explica superficialmente o que está acontecendo na cidade, pois não utiliza muitas informações do texto de insumo. Já o propósito de argumentar é cumprido adequadamente, quando ele deixa bem explicitada a importância dos casarões e azulejos para a cidade de Belém (“peço que providencia seja tomada ao respeito os casarões fazem parte da historia da cidade, constituem nosso patrimonio histórico”).

Em relação à clareza e coesão, em algumas partes faltam elementos coesivos para ligar palavras ao longo do texto, o que prejudica a fluidez na leitura. Também aparecem algumas inadequações linguísticas ao longo do texto, que comprometem a configuração da interlocução.

O TEXTO 6 também foi avaliado como Intermediário.

TEXTO 6

Belém, 08 de abril, 2016

Prezados(as) funcionarios da prefeitura municipal.

Como moradora de Belém é minha obrigação expressar minha inconformidade ante à situação que temos enfrentado nos últimos tempos com os furtos dos azulejos nos casarões históricos da cidade.

Todos nos sabemos que nossa cidade (Belém) é considerada uma das cidades brasileiras com maior variedade de azulejos. Muitos deles importados da Europa na virada do século XIX para o XX.

Nos últimos anos mais de 50% dos azulejos se perderam, agravandose a situação este ano, 4 casarões foram alvo de furtos, situação que causa preocupação, os 4 casarões tiveram azulejos do século XIX, foram furtos muito estranhos, pontuais. O último furto no Palacete Vitor Maria da Silva por fora é muito simples, não chama atenção mais tem um interior de alto nível artístico dos painéis de azulejos. Todo indica que há um mercado de azulejos, os que foram furtados pois das areas que não tem protecção.

Contamos com a ajuda dos funcionarios para à conservação de nosso patrimonio histórico.

Atenciosamente. Blanca Rosa Blanco

Também entendemos que o texto 6 configura adequadamente a interlocução solicitada, mas está parcialmente adequado ao gênero carta aberta. Os problemas novamente se relacionam ao cumprimento dos propósitos e à recontextualização das informações do texto de insumo. Pode-se perceber que este é um texto muito mais informativo do que argumentativo, pois apresenta muitas informações do texto de insumo, com vários segmentos copiados, como nos trechos “no Palacete Vitor Maria da Silva por fora é muito simples, não chama atenção” e “foram furtos muito estranhos, pontuais”, e informações que podem não ser tão relevantes para a situação de comunicação em que os examinandos foram convidados a se colocar, como ficar relatando os furtos que foram realizados em um dos casarões especificamente. Se por um lado o texto cumpre adequadamente o propósito de explicar o problema, por outro, o de argumentar sobre a necessidade de se tomarem medidas não é cumprido adequadamente. O texto não deixa explicitada qual a importância dos azulejos serem protegidos e restaurados e, além disso, a solicitação para que a prefeitura tome medidas é muito breve e ampla (“contamos com a ajuda dos funcionarios para à conservação de nosso patrimonio historico”).

O texto também apresenta problemas de coesão e coerência, como no trecho: “O último furto no Palacete Vitor Maria da Silva por fora é muito simples, não chama atenção mais tem um interior de alto nível artístico dos painéis de azulejos” e “Todo indica que há um mercado de azulejos, os que foram furtados pois das areas que não tem protecção”, em que fica difícil entender o que ela quis dizer. Além disso, apresenta algumas inadequações e limitações linguísticas que também acabam prejudicando a compreensão do texto e contribuindo para a avaliação do texto no nível Intermediário.

Nível 1

Dos 22 textos analisados nesta pesquisa, oito textos foram avaliados no nível Básico. Apesar de ser avaliado, esse nível não é certificado pelo exame Celpe-Bras, visto que a certificação é conferida apenas a partir do nível Intermediário. Os textos avaliados neste nível demonstraram problemas diferentes em relação aos critérios de avaliação do exame. Os textos apresentam falhas na configuração da interlocução e no gênero carta aberta. Alguns deles não se apresentam como moradores, mas deixam essa questão implícita às vezes ao longo do texto ao usarem verbos na primeira pessoa do plural, se colocando também na mesma situação dos moradores de Belém. Dois textos não estão adequados ao interlocutor e, ao invés de escreverem para a prefeitura, escrevem para leitores do jornal em que a carta seria publicada.

Em relação aos propósitos, os textos os cumprem superficialmente ou de modo não satisfatório ao que a tarefa está solicitando. Dos dois propósitos solicitados, os textos nesse nível cumprem melhor o de explicar o problema e deixam de argumentar sobre a necessidade de a prefeitura tomar medidas, não reivindicando ações por parte dos responsáveis. Como consequência desse fato, os textos de nível Básico são muito mais informativos do que argumentativos, pois são textos em que várias informações do texto-base são utilizadas, sendo muitas vezes copiadas. Os textos acabam muitas vezes não

argumentando e não solicitando mudanças por parte da prefeitura, o que acaba prejudicando substancialmente a adequação ao gênero carta aberta.

Os textos desse nível também apresentam muitos problemas de coesão e coerência, além de inadequações linguísticas que comprometem muito o cumprimento da tarefa e se relacionam diretamente com os problemas para a configuração da interlocução e adequação ao gênero solicitado.

O TEXTO 7, avaliado por nós no nível Básico, é um exemplo de texto que configura inadequadamente a relação de interlocução; o que prejudica substancialmente o cumprimento de toda a situação de comunicação em que o examinando é convidado a se colocar.

TEXTO 7

08 de abril de 2016

Opinião

Prezados Leitores do jornais local,

esta é uma carta dirigida para a prefeitura municipal de Belém, com motivo do problema que hoje temos em nossa cidade, pois ela tem Historia, Cultura e arquitetura como as variedades de azulejos dos casas antigas do seculo XIX. Desde fevereiro temos roubos importantes e alvo de vandalismo de azulejos valiosos dos casarões. Quero comentar que os laboratorios de conservação e restauração tem mais de 1000 fragmentos de azulejos e ainda não sabem de onde pertencem. Por quanto a situação da cidade causa preocupação até com roubos pontuais muito estranhos.

Esso indica que há um mercado de azulejos importante. Então pido proteção dos casarões historicos da cidade em breve e fazer as coisas corretamente.

Atenciosamente,

Paulo Morador de Belém.

Como podemos ver, o TEXTO 7 é um texto que não configura adequadamente a relação de interlocução, pois escreve uma carta aos leitores dos jornais locais, mas que tem a intenção de se dirigir à prefeitura, o que causa uma confusão na configuração de quem é o interlocutor. Percebemos que essa inadequação de interlocutor também causa problemas para o cumprimento dos propósitos e para a adequação ao gênero, pois o texto é bem mais informativo do que argumentativo. Ele apresenta o problema, recontextualizando informações do texto de insumo, sendo algumas até irrelevantes, como relatar que “os laboratórios de conservação e restauração tem mais de 1000 fragmentos de azulejos e ainda não sabem de onde pertencem”. Por fim, ele tenta se adequar ao gênero, solicitando proteção aos casarões (“então pido proteção dos casarões historicos da cidade em breve”), mas com o problema de configuração da interlocução, não se entende bem para quem ele está pedindo, se para a prefeitura ou para a população, leitores do jornal, de modo geral.

O texto também apresenta problemas de coesão e coerência e inadequações linguísticas que atrapalham muito a compreensão de algumas partes, como no trecho “por quanto a situação da cidade causa preocupação até com roubos pontuais muito estranhos” e “então pido proteção dos casarões historicos da cidade em breve e fazer as coisas corretamente”.

O TEXTO 8, também avaliado no nível Básico, é um exemplo de como problemas de clareza e coesão e inadequações linguísticas podem interferir na avaliação, uma vez que interferem e prejudicam a configuração da interlocução e o cumprimento da tarefa.

TEXTO 8

Carta aberta:
08/04/2012
República do Brasil
Estado de Paraná
Prefeitura Municipal de Belém
Prezado Sr. Prefeito,

Através desta carta, reciba meus respetos, e dirijo minha preocupação com respeito as noticia emitida o Jornal em dia junio 2012, denunciando a presença em nossa comunidade do mais de 50% dos azulejos Perdidos, furtados o espalhandos, por pessoas que sem decoro danificam fachadas e interior de residencia que foram construídas em nossa cidade do século XIX.

Muitas destas construções de valor histórico para nossa cidade por ser uma das maiores variedades de azulejos, das cidades do Brasil devem-se restauras, cuidar e preservar para que a difussão de cultura e patrimonio histórico, até que as investigações não sejam concluídas.

O compromisso e de todos em manter o Patrimonio dos Azulejos de Belem, e principalmente se precisa da Prefeitura para impedir que os pocos azulejos que ficam nos locais seja furtados e adqueram mais valor.

Grata!

O TEXTO 8 configura a interlocução solicitada de maneira não consistente. Em relação à adequação ao enunciador, a autora não se apresenta explicitamente como moradora da cidade de Belém, deixando implícito seu envolvimento na cidade com “nossa comunidade” e no final, no trecho “o compromisso e de todos em manter o Patrimonio dos Azulejos de Belem”. Ela recontextualiza informações do texto de insumo e cumpre de modo não muito consistente os propósitos de explicar o problema e argumentar sobre a necessidade de se tomarem medidas (“debem-se restauras, cuidar e preservar para que a difussão de cultura e patrimonio histórico, até que as investigações não sejam concluídas”). A reivindicação para a prefeitura se dá apenas no final (“e principalmente se precisa da Prefeitura para impedir que os pocos azulejos que ficam nos locais seja furtados e adquiram mais valor”).

O cumprimento não consistente dos propósitos nesse texto está bastante relacionado aos problemas de clareza e coesão e de inadequações linguísticas que comprometem muito a sua avaliação. Há muitas marcas do espanhol e inadequações em português que prejudicam a leitura e compreensão do texto e, portanto, prejudicam a realização da tarefa. Há trechos com muitos problemas, como: “denunciando a presença em nossa comunidade do mais de 50% dos azulejos Perdidos, furtados o espalhandos” e “muitas destas construções de valor histórico para nossa cidade por ser uma das maiores variedades de azulejos, das cidades do Brasil devem-se restauras, cuidar e preservar”. Nesses dois trechos, é necessário fazer um esforço bem grande para que se consiga entender o que a autora está querendo dizer. Devido aos

problemas de escrita e inadequações linguísticas, a configuração de toda a situação de comunicação proposta pela tarefa é comprometida.

6. DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS IDENTIFICADOS NOS TEXTOS ANALISADOS

Retomando as análises dos textos que compõem o corpus, propomos agora a descrição de cada nível conforme a avaliação dos textos escritos pelos alunos do curso Preparatório Celpe-Bras do PPE-UFRGS em resposta à tarefa IV de 2015/2, “Azulejos valiosos”⁶. A descrição de cada nível aqui apresentada é baseada nos parâmetros de avaliação gerais do exame e que aqui procuramos especificar para essa tarefa.

5	Escreve uma carta aberta ao prefeito ou à prefeitura de Belém e se coloca explicitamente na posição de morador da cidade. Realiza as ações solicitadas na tarefa: explica o problema com o roubo de azulejos dos casarões históricos de Belém e argumenta sobre a necessidade de a prefeitura tomar medidas para solucionar esse problema. Recontextualiza apropriadamente e de maneira autoral informações do texto, como a história dos azulejos e a situação atual em que se encontram para cumprir os propósitos comunicativos da tarefa. Argumenta sobre a importância que os casarões têm como patrimônio histórico e cultural da cidade, reivindicando ações por parte da prefeitura e dando sugestões do que pode ser feito para solucionar o problema, adequando-se ao gênero carta aberta. Produz um texto autônomo, claro e coeso, fazendo uso de conectores para ligar o texto. Os recursos linguísticos são apropriados para o tipo de linguagem desse gênero, apresentando raras inadequações que não comprometem a compreensão do texto.
4	Escreve uma carta aberta ao prefeito ou à prefeitura de Belém, se colocando explicitamente na posição de morador da cidade, e realiza as ações solicitadas na tarefa: explica o problema com o roubo de azulejos dos casarões históricos de Belém e argumenta sobre a necessidade de a prefeitura tomar medidas para solucionar esse problema. Recontextualiza apropriadamente e de maneira autoral informações do texto de insumo necessárias para cumprir os propósitos, como a importância dos azulejos para a história e cultura da cidade e a situação atual de furtos dos azulejos, em que há a suspeita de encomenda dos roubos, podendo haver algumas incompletudes, mas que não fragilizam a configuração da interlocução. Reivindica que ações sejam tomadas por parte da prefeitura e dá sugestões do que pode ser feito para solucionar o problema, adequando-se ao gênero carta aberta. Produz um texto autônomo, claro e coeso, mas que, em partes localizadas, apresenta algumas falhas na estrutura do texto que comprometem a fluidez na leitura, como a ausência de elementos coesivos ou problemas de concordância nominal e verbal. Os recursos linguísticos são apropriados para configurar a relação de interlocução, apresentando inadequações que comprometem, em momentos localizados, a compreensão do texto.
3	Escreve uma carta aberta ao prefeito ou à prefeitura de Belém e se coloca na posição de morador da cidade, ainda que a consistência da interlocução possa apresentar pequenas falhas, como alternância de registro no uso de pronomes para fazer referência ao interlocutor. Realiza as ações solicitadas na tarefa: explica o problema com o roubo de azulejos dos casarões históricos de Belém e argumenta sobre a necessidade de a prefeitura tomar medidas para solucionar esse problema. Recontextualiza as informações necessárias para o cumprimento da tarefa, como a importância histórica e cultural dos azulejos e casarões na cidade, a situação atual de roubos e perdas de azulejos e a suspeita de haver um mercado de azulejos, mas às vezes as informações selecionadas podem estar incompletas, o que pode prejudicar o cumprimento dos propósitos. O texto explica o problema e reivindica ações e mudanças por parte da prefeitura, dando sugestões do que pode ser feito por parte da prefeitura, adequando-se ao gênero carta aberta. O texto é claro e coeso, mas inadequações e limitações discursivas e linguísticas podem dificultar a compreensão em algumas partes do texto, como problemas de concordância verbal e nominal, falta de elementos para ligar palavras e frases, deixando algumas soltas no texto, e problemas de conjugação verbal.
2	Escreve uma carta aberta ao prefeito ou à prefeitura de Belém, se colocando no lugar de morador da cidade, podendo fazer isso de forma menos consistente, ao usar apenas verbos e pronomes na primeira pessoa. Realiza as ações solicitadas: explica o problema e argumenta sobre a necessidade de se tomarem medidas para resolvê-lo, mas problemas de recontextualização das informações ou de limitações linguísticas e textuais deixam as ações pouco consistentes. Problemas na recontextualização de informações prejudicam o cumprimento dos propósitos e a adequação ao gênero, porque ou não recontextualiza informações necessárias ou recontextualiza informações do texto de insumo que não seriam necessárias. Traz informações copiadas do texto de insumo, algumas desnecessárias, como informações de um dos palacetes especificamente, de forma descontextualizada. A reivindicação e sugestão de quais ações podem ser tomadas pela prefeitura, quando realizadas, são bastante limitadas. Problemas de clareza e coesão prejudicam em vários momentos a compreensão do texto, pois, muitas vezes, faltam elementos nas frases que as deixam incompletas ou soltas. Os recursos linguísticos acionados são limitados ou inadequados, como palavras em espanhol, falta de concordância nominal e verbal e problemas na conjugação de verbos, o que prejudica a configuração da relação de interlocução proposta na tarefa e o cumprimento dos propósitos solicitados.
1	Tenta escrever uma carta aberta ao prefeito ou à prefeitura de Belém, se colocando no lugar de morador da cidade, com problemas recorrentes que atrapalham o cumprimento da tarefa OU não está adequado à situação de comunicação proposta pela tarefa, escrevendo um texto direcionado aos leitores do jornal. Problemas de recontextualização de informações ou muitas inadequações e limitações linguísticas prejudicam substancialmente a configuração da interlocução e o cumprimento adequado da tarefa OU recontextualiza informações dos textos de insumo com muitas cópias diretas, muito incompletas e com muitos problemas linguísticos, que acabam por não contextualizar suficientemente o problema que está acontecendo com os casarões, dificultando muito ou impedindo a compreensão da questão. Muitos problemas de clareza e coesão, apresentação de informações desorganizadas ao longo do texto e inadequações e limitações linguísticas prejudicam bastante a adequação ao gênero carta aberta e a configuração da interlocução.

Figura 1: Descrição dos níveis de desempenho

⁶ Nenhum dos textos do *corpus* foi avaliado no nível Iniciante (nota 0), por isso não há descrição desse nível.

7. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

As análises dos textos e as descrições dos níveis identificados nas produções dos alunos do curso Preparatório Celpe-Bras nos indicam algumas questões sobre como os elementos que constituem a tarefa e a situação de comunicação proposta nessa tarefa podem interferir na avaliação. Percebemos, por exemplo, que apenas nos níveis avançados e no nível Intermediário Superior não houve problemas com a explicitação da relação de interlocução e a adequação ao gênero solicitado. Os textos que demonstraram ser mais proficientes realizaram a ação de reivindicar soluções por parte da prefeitura, demonstrando domínio do gênero carta aberta, pois essa é uma característica desse gênero do discurso.

Nos textos analisados, pudemos verificar que a seleção e a recontextualização das informações foram fatores bastante determinantes na diferença entre os níveis dessa tarefa. Os textos de nível mais avançado não foram textos que recontextualizaram todas as informações presentes no texto de insumo, mas sim, textos que souberam selecionar as informações que seriam mais importantes para o cumprimento dessa tarefa. Os textos mais proficientes souberam fazer a ligação entre as informações recontextualizadas do texto de insumo, a construção da argumentação e a reivindicação à prefeitura. Já nos textos menos proficientes, pudemos perceber uma tentativa de trazer mais informações do texto de insumo, talvez para demonstrar a compreensão do texto lido, mas que, muitas vezes, não eram necessárias e inclusive atrapalhavam a construção do texto. Cópias diretas e longas de trechos do texto lido foram constatadas nos níveis Intermediário e Básico.

Em relação aos parâmetros de avaliação do exame, encontramos semelhanças e algumas diferenças na descrição dos níveis em relação à descrição feita por nós a partir dos textos produzidos pelos alunos para a tarefa em questão. Uma dessas diferenças foi a constatação de que os textos de nível Avançado, ao contrário do que consta nos parâmetros de avaliação, também são textos autônomos e autorais. Assim como o texto de nível Avançado Superior, os textos avançados souberam recontextualizar as informações do texto de insumo apropriadamente para escrever um texto totalmente autônomo em relação àquele texto de insumo, demonstrando marcas de autonomia e autoria no seu texto. A diferença entre os níveis Avançado e Avançado Superior, nessa tarefa, se deu, portanto, não por problemas no cumprimento da tarefa, mas sim por problemas discursivos e linguísticos. Os textos de nível Avançado apresentaram mais problemas relacionados à coesão e coerência e inadequações linguísticas do que o texto avaliado no nível Avançado Superior, o que impediu que eles fossem avaliados nesse nível.

Em relação à configuração da interlocução, assim como consta nos parâmetros de avaliação, os níveis Avançado e Avançado Superior a configuraram adequadamente e estão adequados em relação ao gênero. No nível Intermediário Superior, concordamos que a configuração da interlocução pode possuir algumas falhas, mas o gênero está também adequado. No nível Intermediário de fato a configuração da interlocução é menos consistente, mas não apareceu no corpus textos que pudessem remeter a outros gêneros, talvez porque o gênero “carta” é um gênero mais estável e conhecido

dos alunos do Preparatório Celpe-Bras. Já no nível Básico, há problemas recorrentes na configuração da interlocução, mas não aconteceu de os textos não configurarem a relação de interlocução solicitada. O que constatamos é que alguns textos entenderam que os leitores do jornal onde a carta aberta seria publicada eram os interlocutores diretos do texto e direcionaram a carta a eles, mas dizendo que era voltada para a prefeitura.

Em relação aos propósitos, constatamos que os textos menos proficientes tiveram mais facilidade em cumprir o propósito de explicar o problema do que o propósito de argumentar que a prefeitura deveria tomar medidas para solucioná-lo. Acreditamos que isso possa ter acontecido porque o problema do roubo dos azulejos estava explicitado no texto de insumo, então muitas vezes os textos analisados limitaram-se a copiar essas informações. Já a argumentação quanto à necessidade de a prefeitura tomar medidas para solucionar o problema exigia dos alunos encadeamento adequado das informações e produção para além do que estava escrito no texto de insumo. Como pudemos perceber, os níveis menos proficientes apresentaram limitações linguísticas que os impediram de cumprir adequadamente esse propósito.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, buscamos descrever os níveis de desempenho verificados em uma tarefa de leitura e escrita aplicada para alunos do curso Preparatório Celpe-Bras, verificando as características dos textos avaliados em cada nível e como os elementos constituintes de uma tarefa interferem na avaliação dos textos, como forma de contribuir para uma maior discussão sobre as diferenças entre os níveis de proficiência avaliados pelo exame.

Após a avaliação, descrevemos os textos avaliados em todos os níveis de proficiência do exame, com o objetivo de analisar que características em comum os textos de cada nível têm e o que faz com que eles sejam avaliados naquele nível especificamente. Concluímos que, nessa tarefa, a recontextualização das informações do texto de insumo foi um elemento bastante importante na distinção dos níveis, pois percebemos que textos menos proficientes não conseguiram selecionar adequadamente as informações para cumprir os propósitos comunicativos, o que interferiu diretamente na adequação ao gênero e na configuração da interlocução. Em relação aos níveis, chama a atenção o fato de os níveis mais avançados serem caracterizados por textos considerados autorais, porque conseguem recontextualizar as informações do texto de insumo em uma nova produção, independente do texto anterior. Por outro lado, os textos de níveis mais baixos são textos mais informativos e menos argumentativos, pois se limitam a recontextualizar as informações do texto de insumo, muitas vezes com cópias diretas de trechos desse texto.

Acreditamos que o trabalho aqui apresentado pode dar subsídios e contribuições para pesquisas acerca da avaliação realizada na Parte Escrita do Celpe-Bras, fomentando a discussão sobre a importância dos elementos avaliados nas produções dos textos na Parte Escrita. O trabalho contribui para as descrições dos níveis de proficiência avaliados no exame e para a compreensão de como os elementos da tarefa se relacionam em conjunto na

construção dos textos em cada nível, uma vez que esses elementos constituem a situação de comunicação sugerida pelo exame, que busca se aproximar às situações de uso da língua fora do contexto de prova de proficiência.

REFERÊNCIAS

- Bakhtin, Mikhail. 1997. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes.
- Brasil. 2015. *Manual do examinando*. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Ministério da Educação (MEC).
- _____. 2013. *Guia do Participante: tarefas comentadas*. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Ministério da Educação (MEC).
- _____. 2006. *Manual do candidato do Exame Celpe-Bras*. Brasília: Secretaria de Educação Superior (SESu), Ministério da Educação (MEC).
- Clark, Herbert H. 2000. O uso da linguagem. In: *Cadernos de Tradução*, 9. Porto Alegre: UFRGS.
- Diniz, Leandro Rodrigo Alves. 2012. Política linguística do Estado brasileiro para a divulgação do português em países de língua oficial espanhola. *Trab. Ling. Aplic.*, Campinas, 51(2), p. 435-458.
- Gomes, Máira da Silva. 2009. *A complexidade de tarefas de leitura e produção escrita no exame Celpe-Bras*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- Scaramucci, Matilde Virginia Ricardi. 2012. O exame Celpe-Bras e a proficiência do professor de português para falantes de outras línguas. *Revista DIGILENGUA*, Universidad Nacional de Córdoba, 12, p. 48-67.
- _____. 2000. Proficiência em LE: considerações terminológicas e conceituais. *Trab. Ling. Apl.*, Campinas.
- Schlatter, M., Scaramucci, M. V. R., Prati, S., & Acuña, L. 2009. Celpe-Bras e Celu: impactos da construção de parâmetros comuns de avaliação de proficiência em português e em espanhol. In: Fontana, M. (org.). *O português do Brasil como língua transnacional*. Campinas: Editora RG.
- Schoffen, Juliana Roquele & Martins, Alexandre Ferreira. 2016. Políticas linguísticas e definição de parâmetros para o ensino de português como língua adicional: perspectivas portuguesa e brasileira. *ReVEL*, 14(26), p. 271-306.
- Schoffen, Juliana Roquele. 2009. *Gêneros do discurso e parâmetros de avaliação de proficiência em português como língua estrangeira no exame Celpe-Bras*. Tese de Doutorado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Submetido: 20/04/2017
Aceito: 30/05/2017